

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 20 DE MARÇO DE 2011 ÀS 10:15 HORAS.

SÉRIE: PREPARANDO-SE PARA A VISÃO

TEMA: CÍRCULOS DE COMPROMETIMENTO (VOCÊ É INTERESSADO OU COMPROMETIDO)

TEXTO: NEEMIAS 2:17-20

“Então eu lhes disse: Vejam a situação terrível em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e suas portas foram destruídas pelo fogo. Venham, vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante. Também lhes contei como Deus tinha sido bondoso comigo e o que o rei me tinha dito. Eles responderam: “Sim, vamos começar a reconstrução”. E se encheram de coragem para a realização desse bom projeto. Quando, porém, Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: “O que vocês estão fazendo? Estão se rebelando contra o rei?” Eu lhes respondi: O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução, mas, no que lhes diz respeito, vocês não têm parte nem direito legal sobre Jerusalém, e em sua história não há nada de memorável que favoreça vocês!

PERGUNTA INICIAL: VOCÊ É INTERESSADO OU COMPROMETIDO?

As grandes mudanças se realizam por pessoas comprometidas. O interesse pode até dar início a um processo, mas não terá força para concluí-lo. Isso porque Deus dá a visão àqueles que são comprometidos com Ele. Só interesse não é o bastante: precisamos de compromisso.

O compromisso é uma questão mais espiritual do que social. Em geral nós confundimos isso e queremos aplicar o compromisso social na Igreja mas ele vai muito além. Compromisso social é pagar o condomínio, impostos, se alistar, dar a preferência no trânsito ou permitir que uma grávida se sente no banco reservado. Compromisso espiritual vai além. Ele vai além do dinheiro ou da presença: ele tem a ver com o grau de relacionamento que temos com Deus e também com Sua Igreja.

Por esse motivo Jesus foi muito enfático quando tratou de compromisso:

Lucas 9:23, 24 – “Jesus dizia a todos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, este a salvará”

Lucas 21:1-4 – “Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre. E disse: “Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver.”

Lucas 9:59, 60 – “A outro disse: “Siga-me.” Mas o homem respondeu: “Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai.” Jesus lhe disse: “Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos; você, porém, vá e proclame o Reino de Deus.”

Mateus 6:24 – “Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.”

Jesus exigiu daqueles que os seguem um compromisso completo. Mas não é isso o que vemos na vida de muitos cristãos. Por isso, eu creio firmemente que devemos investir em uma transição que leve os interessados pelo Evangelho e pela Igreja em comprometidos com Deus e com a Igreja. Comprometidos com o Evangelho de Jesus. Comprometidos com a Palavra de Deus. Comprometidos em oração.

A TRANSIÇÃO DOS INTERESSADOS PARA OS COMPROMETIDOS

Jesus conviveu com muitas pessoas interessadas Nele, em seus atos e em sua mensagem. Os principais interesses das multidões na época de Jesus eram ouvir e serem curadas, conforme exemplos extraídos dos Evangelhos:

INTERESSE POR CURA

Mateus 4:25 – “Grandes multidões o seguiam, vindas da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e da região do outro lado do Jordão.”

Mateus 19:1, 2 – “Tendo acabado de dizer essas coisas, Jesus saiu da Galiléia e foi para a região da Judéia, no outro lado do Jordão. Grandes multidões o seguiam, e ele as curou ali.”

INTERESSE PELO ENSINO

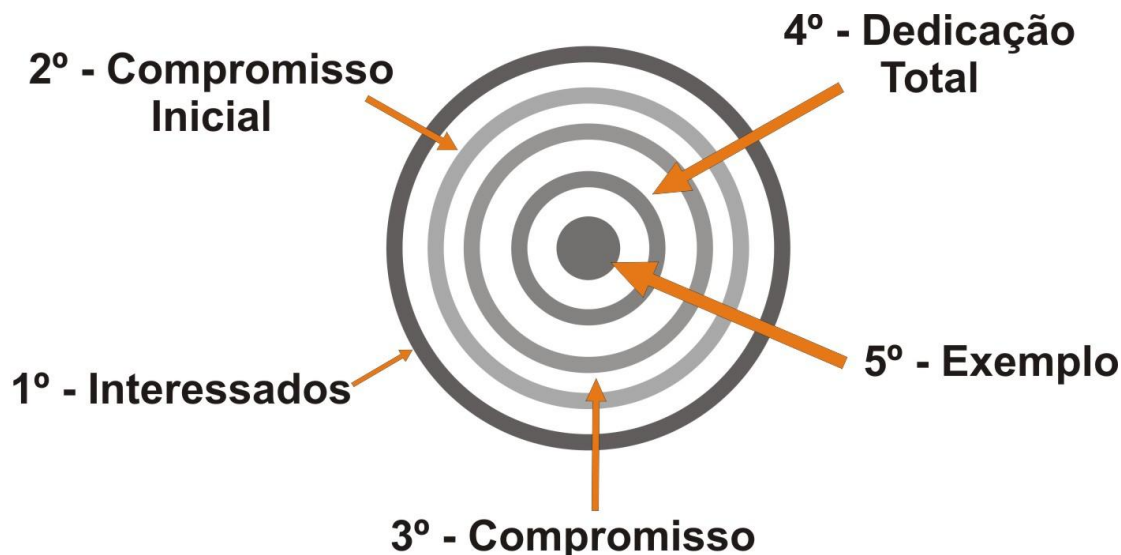
Mateus 7:28, 29 – “Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.”

Apesar de interessadas, aquelas pessoas não sabiam exatamente quem era Jesus. Não havia profundidade de relacionamento. Não havia submissão a Ele. Prova disso é a narrativa de Lucas que diz:

Lucas 9:18-20 – “Certa vez Jesus estava orando em particular, e com ele estavam os seus discípulos; então lhes perguntou: “Quem as multidões dizem que eu sou?” Eles responderam: “Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, que és um dos profetas do passado que ressuscitou.” “E vocês, o que dizem?”, perguntou. “Quem vocês dizem que eu sou?” Pedro respondeu: “O Cristo de Deus.”

Nós precisamos ir além do interesse. É preciso compromisso. Coloquei em nossa agenda da Igreja exatamente esse panorama, pessoas saindo do interesse e chegando ao compromisso. Quanto mais se comprometem, mais avançam no

trabalho, podendo assumir funções que mostrem que não há apenas interesse, mas também compromisso. Lembre do gráfico:



NEEMIAS E O DESAFIO AO COMPROMISSO

Neemias vai começar uma grande obra. Ele se preparou espiritualmente e agora chega a Jerusalém e encontra a triste situação da cidade. Há muito a ser feito e é preciso ajuda de muitas pessoas. Ele então resolve investir em despertar compromisso.

Há muita coisa a ser feita no mundo, na Igreja e em sua família. É preciso compromisso para que coisas aconteçam. Vejamos como Neemias lidou com isso:

A) COMPARTILHANDO A SITUAÇÃO (VERSO 17)

“Então eu lhes disse: Vejam a situação terrível em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e suas portas foram destruídas pelo fogo. Venham, vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante.”

Neemias foi claro: a situação era horrível. Havia ruínas e destruição. A situação era humilhante. Algo precisava ser feito.

Compartilhar é isso: mostrar exatamente qual é a situação. Jesus sempre compartilhou com os discípulos a situação do mundo. Depois os apóstolos fizeram o mesmo e hoje nós fazemos o mesmo.

B) MOSTRANDO A VISÃO DADA POR DEUS

“Também lhes contei como Deus tinha sido bondoso comigo e o que o rei me tinha dito.”

Neemias conta como Deus agiu. Como Ele moveu o coração do Rei. Como Ele preparou a ida de Neemias para Jerusalém. Não basta mostrar a situação: é preciso incluir a visão que Deus dá.

Aqueles que agem apenas movidos pela necessidade cometem muitos erros. Aqueles que agem com a visão de Deus acertam mais.

C) DESAFIANDO A UMA RESPOSTA

“Eles responderam: “Sim, vamos começar a reconstrução”. E se encheram de coragem para a realização desse bom projeto.”

O povo teve a oportunidade de responder. E o fizeram! Se encheram de coragem. Perceberam que se tratava de um bom projeto. A resposta é o comprometimento. É assumir que haverá não apenas o conhecimento do projeto mas também haverá um preço assumido. Só aplausos são insuficientes. Só palavras afirmativas ou idéias também. É preciso compromisso, colocar a mão na massa, dividir a conta, investir tempo, dispor de talentos. É uma somatória.

D) LIDANDO COM OS NÃO COMPROMETIDOS E OS OPOSITORES

“Quando, porém, Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: “O que vocês estão fazendo? Estão se rebelando contra o rei?” Eu lhes respondi: O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução, mas, no que lhes diz respeito, vocês não têm parte nem direito legal sobre Jerusalém, e em sua história não há nada de memorável que favoreça vocês!”

Em meio a todo o grupo existem pessoas que não se comprometem. E há também os opositores. O que fazer em relação a eles? Primeiro precisamos identificá-los. Suas principais características são:

- **Desprezo pela visão** – “Quando, porém, Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso, zombaram de nós, **desprezaram-nos...**”
- **Zombaria da visão** – “Quando, porém, Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso, **zombaram de nós**, desprezaram-nos...”
- **Ironia** - “**O que vocês estão fazendo?** Estão se rebelando contra o rei?”
- **Maledicência** - “**O que vocês estão fazendo? Estão se rebelando contra o rei?**”

Depois de identificar os opositores ou aqueles que não querem se comprometer, segue-se a estratégia:

- **Conscientização da vontade de Deus** – “Eu lhes respondi: **O Deus dos céus fará** que sejamos bem-sucedidos”
- **Resolução em prosseguir apesar das resistências** – “Nós, os seus servos, **começaremos a reconstrução**”
- **Discernimento sobre com quem se pode contar** – “**mas, no que lhes diz respeito**, vocês não têm parte nem direito legal sobre Jerusalém, e em sua história não há nada de memorável que favoreça vocês!”
- **Compreensão da história** – “**mas, no que lhes diz respeito**, vocês não têm parte nem direito legal sobre Jerusalém, **e em sua história não há nada de memorável que favoreça vocês!**”

CONCLUSÃO

Deus busca pessoas comprometidas. Nós devemos ter em mente isso e ajudar nossos irmãos a serem comprometidos. Comprometimento é uma linguagem espiritual e por isso própria para a Igreja de Cristo.

Você é comprometido ou apenas interessado?